OS BRICS + E UMA NOVA ORDEM MUNDIAL

THE BRICS+ AND A NEW WORLD ORDER

LOS BRICS+ Y UN NUEVO ORDEN MUNDIAL

[1]Sebastião Perez Souza
[2]Wendell Teles de Lima
[3]Luiz Eduardo Castro
[4]João Luís Ferreira
[5]Daniela da Silva Ferreira
[6]Marcelo Lacortt
[7]Ana Maria de Libório de Oliveira
[8]Davi Alexandre da Costa Flores
[9]Glaucia Crista da Silva Freitas
[10]Thomaz Décio Abdalla Siqueira
[11]Gustavo Ferreira Duarte
[12]Maércio de Oliveira Costa
[13]Francilene dos Santos Cruz
[14]Aluízio Lopes da Silva Júnior
[15]Maria Auxiliadora Teles de Lima
[16]Hellen Passos Santana
[17]Tayna de Souza Oliveira
[18]Hugo de Sousa Damasceno

[1] Graduado em pedagogia, especialista em EAD, psicopedagogia, libras, técnico em libras, professor da SEDUC-AM.
[2] Pós doutor em geografia, professor da UEA - ENS.
[3] Graduando em geografia pela UEA – ENS.
[4] Graduado em geografia, professor municipal de Envira - AM.
[5] Graduada em biologia.
[6] Graduado em matemática, engenheiro, professor do IFSUL.
[7] Graduada em matemática, professor doutora no ensino de matemática, professora do IFBR.
[8] Graduado em geografia, professor da SEDUC – AM.
[9] Graduada em história, professora da SEDUC -A M.
[10] Pós-doutor em psicologia social, professor da UFAM.
[11]Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.
[12]Graduado em geografia, professor do IFPI.
[13] Graduada em matemática, doutora em sociedade cultura na Amazônia.
[14] Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.
[15] Graduada em administração, pós-graduada em gestão pública - UEA.
[16] Graduada em pedagogia, especialista especialização em ciências da natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho – CEAD-UFPI.
[17] Graduanda em geografia UEA - ENS.
[18] Graduando em geografia UEA - ENS.

RESUMO

Os BRICS+ mais constituem com um novo poder mundial, que repercuti na atual configuração do mundo geográfico, que demonstra nos próximos séculos uma nova ordem mundial, que substitui uma ordem bipolar, que resulta em uma ordem multipolar resultando em todos países do mundo, com novas geopolíticas no mundo como é caso do Brasil, que era gerido por uma geopolítica belicista com os militares com seu entorno regional, passando desse processo com novos status como potencia mundial, tendo inúmeras ações, para o país se tornar uma potência mundial, como na constituição de uma nova ordem mundial, com a constituição de uma geoideologia do meridionalismo, que diferencia o país de outros no mundo, que resulta em uma nova posição mundial de destaque, que estrutura uma busca de uma nova colocação geopolítica brasileira, portanto, o artigo é composto por uma pesquisa bibliográfica, com artigos de revista indexada relacionados ao tema, portanto entender os BRICS Plus, constitui uma nova geopolítica para o mundo.

Palavras-chave: Novos polos de poder; Brasil; mundo multipolar.

ABSTRACT

The BRICS+ constitute a new world power, which has repercussions on the current configuration of the geographical world, which demonstrates in the coming centuries a new world order, which replaces a bipolar order, which results in a multipolar order resulting in all countries in the world, with new geopolitics in the world, as is the case of Brazil, which was managed by a warmongering geopolitics with the military and its regional surroundings, passing from this process with new status as a world power, having numerous actions, for the country to become a world power, as in the constitution of a new world order, with the constitution of a geoideology of southernism, which differentiates the country from others in the world, which results in a new prominent world position, which structures a search for a new Brazilian geopolitical position. Therefore, the article is composed of a bibliographic research, with articles from indexed journals related to the theme, therefore understanding the BRICS Plus, constitutes a new geopolitics for the world.

Keywords: New poles of power; Brazil; multipolar world.

RESUMEN

Los BRICS+ constituyen una nueva potencia mundial, que repercute en la configuración actual del mundo geográfico, que demuestra en los próximos siglos un nuevo orden mundial, que sustituye un orden bipolar, que resulta en un orden multipolar resultando en todos los países del mundo, con nuevas geopolíticas en el mundo como es el caso de Brasil, que fue manejado por una geopolítica belicista con los militares y su entorno regional, pasando de este proceso con nuevo estatus de potencia mundial, teniendo innumerables acciones, para que el país se torne una potencia mundial, como en la constitución de un nuevo orden mundial, con la constitución de una geoideología del sureñismo, que diferencia al país de otros en el mundo, que resulta en una nueva posición mundial destacada, que estructura una búsqueda de una nueva posición geopolítica brasileña, por tanto, el artículo se compone de una investigación bibliográfica, con artículos de revistas indexadas relacionadas al tema, por lo tanto comprender los BRICS Plus, constituye una nueva geopolítica para el mundo.

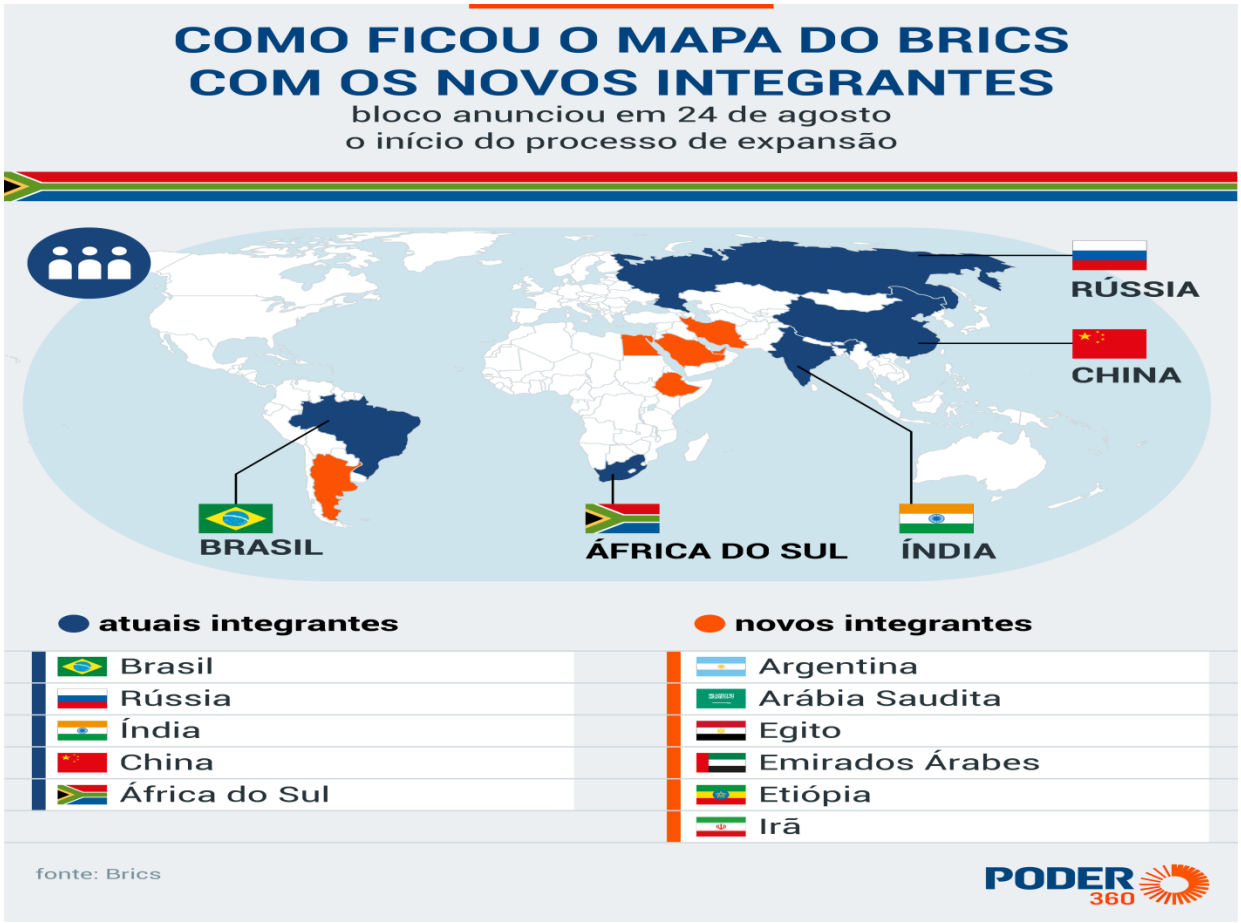
Palabras clave: Nuevos polos de poder; Brasil; mundo multipolar.

INTRODUÇÃO

Como vemos na constituição de uma Nova Ordem Mundial, temos o aparecimento do denominado BRICS+ O BRICS é um grupo de países de mercado emergente em relação ao seu desenvolvimento econômico. Trata-se de um acrônimo da língua inglesa que é geralmente traduzido como "os BRICS" ou "países BRICS".

Esse + representa entrada de novos membros nesse grupo que tende a se fortalecer, como visto a seguir.

Figura 1 - BRICS+ no mundo



Fonte: PODER360. **Brics anuncia expansão com 6 novos países.** Disponível em: https://www.poder360.com.br/internacional/brics-anuncia-expansao-com-6-novos-paises/. Acesso em: 24 maio 2025.

> Há alguns conceitos centrais que emolduram a gênese do Brics, de acordo com a literatura especializada, e que explicam tanto o surgimento quanto apontam para os possíveis impactos do grupo no atual cenário. Para o debate proposto, nos parece importante discutir o Sul Global, a nova ordem econômica internacional (então-referida como NOEI) e a Cooperação Sul-Sul (CSS), como arcabouço teórico-conceitual que nos permite inserir a ideia de Brics como contra hegemonia, tal qual a Teoria Crítica proposta por Cox (1981;1983) (Caixeta; Pithan; Ferreira; Mariano, p. 4, 2024)

Apontando que esse grupo de países tende a se fortalecer no mundo, com a sua importância econômica doestes países, e tamanho de sua população, por serem alguns países com grande quantidade de recursos naturais e buscam uma nova ordem mundial. Estabelecem uma nova ordem geopolítica no mundo.

O BRICS, uma organização de cooperação entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, tem sido visto por alguns como um indício de uma nova ordem geopolítica, mais multipolar e descentralizada. A expansão do BRICS para incluir novos membros associados, como Cuba, Bolívia e Turquia, entre outros, reforça essa ideia. Como é mostrado e constituído essa formação.

> Os BRICS são um grupo político que surgiu no século XXI de forma um pouco inusitada. A denominação BRIC partiu de um estudo sobre mercados emergentes lançado pelo banco de investimento Goldman Sachs sob responsabilidade do economista Jim O'Neill. Esses estudos consistiam em uma análise do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e apontavam para o fato de Brasil, Rússia, Índia e China serem os países que poderiam gerar rentabilidade para investimentos em um futuro próximo (O'NEILL, 2001). Na década seguinte, os investidores que seguiram os conselhos do banco tiveram suas expectativas concretizadas, uma vez que os BRIC apresentaram porcentagens de crescimento importantes ao mesmo tempo em que os países do centro hegemônico, como os Estados Unidos e países europeus, entravam em uma grande crise financeira, a maior desde 1929 (FONSECA JUNIOR, 2014). A partir do sucesso econômico dos BRIC, os grupos de investimentos inundaram livros e relatórios de previsões de siglas, mas nenhuma teria a marca do BRIC. Isso porque diferente do que poderiam prever os bancos de investimentos dos Estados Unidos, os países dos BRIC aproveitaram a sonoridade da sigla (do inglês bricks significa tijolos) para começar uma articulação política, econômica e geopolítica, formando a partir de 2009 o bloco dos BRIC. (DE ASSIS. p.14, 2019)

METODOLOGIA

Temos como constituição deste texto. Pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico. Tem o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema.

Método procura explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, tendo as revistas de periódicos indexados em relação ao assunto. Tendo ainda com a constituição o método de análise dedutivo. Método dedutivo ou raciocínio dedutivo é a maneira de tirar inferências dedutivas. Uma inferência é dedutivamente válida se sua conclusão segue logicamente de suas premissas, ou seja, se é impossível que as premissas sejam verdadeiras e a conclusão falsa.

Por exemplo, a inferência das premissas "todos os homens são mortais" e "Sócrates é um homem" para a conclusão "Sócrates é mortal" é dedutivamente válida. Um argumento é sólido se é válido e todas as suas premissas são verdadeiras. Alguns teóricos definem a dedução em termos das intenções do autor: tem que ter a intenção de que as premissas ofereçam apoio dedutivo à conclusão. Com a ajuda desta modificação, é possível distinguir o raciocínio dedutivo válido do inválido: é inválido se a crença do autor sobre o apoio dedutivo é falsa, mas mesmo o raciocínio dedutivo inválido é uma forma de raciocínio dedutivo, somando se, aos artigos

Os BRICS com denominação de outros membros, como plus, que acrescenta em mais membros, que intensifica a entrada de membros, que tende a se fortalecer com uma nova ordem

mundial que resulta em uma nova organização geográfica com a ordem multipolar, como visto a seguir.

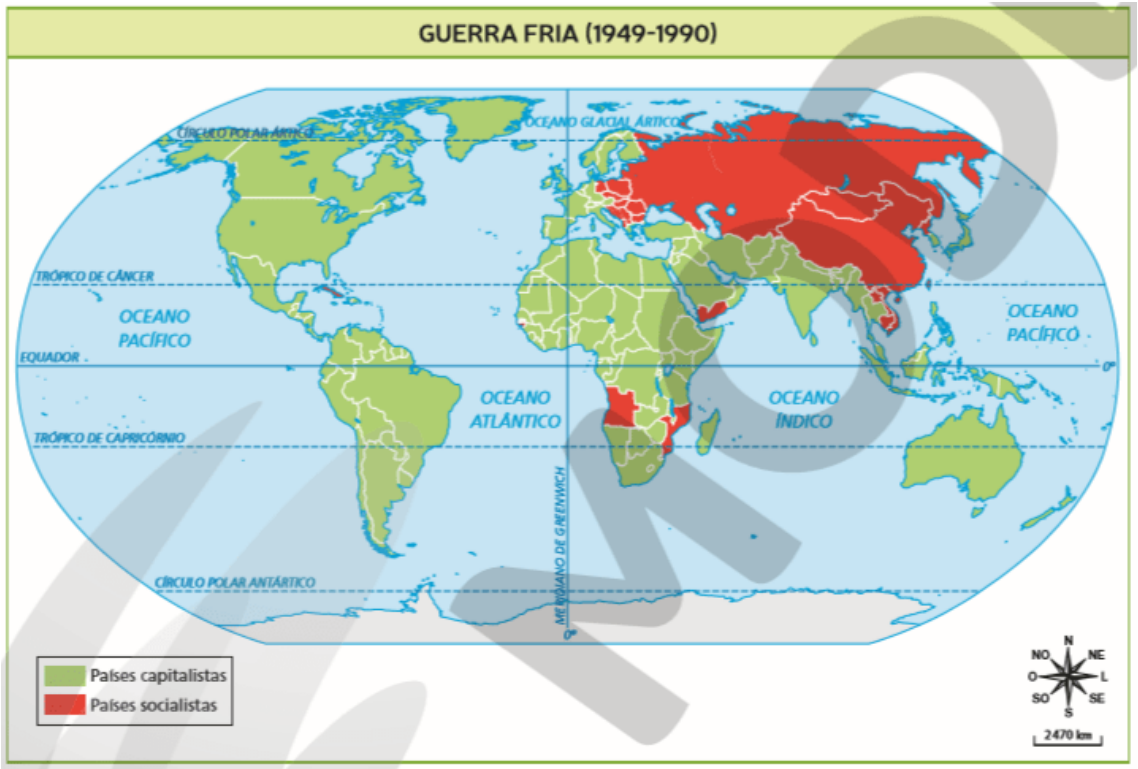
> O BRICS, acrônimo para o agrupamento de 5 países, a saber, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, teve suas origens no ano de 2006 (tendo a África do Sul ingressado no grupo em 2014). O arranjo inicial do bloco, composto por Brasil, Rússia, Índia e China formou-se a partir do convite do ministro de Relações Exteriores da Rússia para que o Brasil passasse a integrar as reuniões já em curso entre os outros três países, as quais já aconteciam pela proximidade e estratégica relação entre eles na Eurásia. O acrônimo foi primeiramente utilizado pelo economista Jim O'Neill no relatório da Goldman & Sachs n. 66 de 2001, que tinha por objetivo discutir a economia global e as relações entre o G7 e os principais países emergentes, daí a ênfase nos países BRICS. No relatório, O´Neill já advertia que o PIB PP dos países BRICS já representava 23% do PIB global. Nos dias que correm, após duas décadas do relatório da Goldman & Sachs, o PIB do BRICS já ultrapassa os 40% do PIB global, o que representa um crescimento extraordinário, principalmente se se observar os indicadores do principal país do grupo, a China. Segundo o Banco Mundial, o PIB – PPP do BRICS de 2020 soma um total brutal de cerca de US$ 40 trilhões
> (Gennari, Miglioli,; Lima Filho), p. 26,27, 2024)

Vemos a seguir o surgimento ao longo do século o estabelecimento de uma nova ordem mundial com ascensão de um mundo multipolar como é visto a seguir.

> Ao contrário da ordem unipolar que predominou durante a Guerra Fria, dominada pelos Estados Unidos, a emergente ordem mundial multipolar é um sistema internacional em que o poder é compartilhado entre múltiplas potências globais em crescimento. Com a introdução de novos atores e o fortalecimento das potências regionais, observa-se nos últimos resultou disso, momento em que várias nações lutam por poder e influência no cenário internacional. anos a uma mudança no equilíbrio de poder global. Uma ordem mundial mais multipolar (BARBOSA, p.6, 7, s.d.)

A ordem bipolar, também conhecida como "mundo bipolar", refere-se a um período da história em que as relações internacionais eram dominadas por dois grandes polos de poder: os Estados Unidos (com o capitalismo) e a União Soviética (com o socialismo).

Figura 2 - A velha ordem mundial no mundo



Fonte: ATLAS da História do Mundo. São Paulo: Folha da Manhã, 1995. p. 292-293.

Fonte: SME GOIÂNIA. **Geografia: o sujeito e seu lugar no mundo – da ordem bipolar à geopolítica atual.** Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/geografia-o-sujeito-e-seu-lugar-no-mundo-da-ordem-bipolar-a-geopolitica-atual/. Acesso em: 25 maio 2025.

Abaixo olhamos, que a denominada velha ordem mundial girava em torno de duas superpotências bélicas, que dividia o mundo em capitalismo e socialismo, que captava os demais países com sua ideologia, como é colocado.

> o período de "esfriamento" da Guerra Fria, chamado de Detente, pode ser entendido como 0 princípio do fim da Guerra Fria, mas também e a sua aceitação e consolidado enquanto quadro estável a nível mundial. Após o período inicial de tentativas de expansão de suas zonas de influência, retenção e retra9110 do campo de influência do oponente, 0 relacionamento entre os EUA e a URSS tende a uma estabilização. "A detente perpetua a grande fria transformando-a; a guerra fria renova-se transfigurada na roupagem da detende" *(Vianna, p. 65, s.d.)

Com a nova configuração do mundo, o Brasil muda sua geopolítica com ima nova perspectiva, querendo ser líder regional, buscando outro status agora como potência mundial., em função das novas relações econômicas como é visto a seguir.

> O Brasil devido a sua colocação e seu protagonismo regional, somado à suas ações no mundo, busca ser um país emergente na arena internacional, no entanto, para essa realidade, busca-se um conjunto de medidas para conseguir esse status.
> (de Castro; Souza, de Lima; Siqueira, p. 2, s.d.)

Tendo um novo projeto geopolítico em curso o Brasil busca ter um destaque interacional, através de inúmeras ações como é ação da entrada dos BRICS plus, e ideologia do meridionalismo, com uma geoideologia como é colocado.

Figura 3 - Meridionalismo com o Brasil

Fonte: RESEARCHGATE. **Figura 2 – O Brasil e o meridionalismo.** Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-O-Brasil-e-o-Meridionalismo_fig1_322013203. Acesso em: 25 maio 2025.

> Como vemos a busca de uma posição internacional de destaque, com a constituição de uma geoideologia que serve para diferençar o Brasil dos demais países do mundo, como colocado a seguir. A conjuntura costuma ser observada a partir da perspectiva comercial, mas raramente se analisam questões geopolíticas para a inserção do Brasil no comércio e no cenário internacional como um todo. Nota-se, entretanto, que países de maior poder político no sistema internacional são também os que têm maior participação comercial. A hipótese levantada neste artigo é de que para alcançar um patamar mais elevado de participação no comércio internacional e melhores condições em negociações internacionais, é necessário que se utilizem estratégias de ampliação do poder nacional, ferramentas que podem ser oferecidas pela geopolítica.
> (Akama, p. 2, 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No século atual, se constitui no mundo, uma nova ordem mundial, saindo de um mundo bipolar, partindo para o mundo multipolar, emergindo com novos centros de poder. Neste sentido, temos o aparecimento dos BRICS Plus, que como aparecer como um dos centros de poder mundial, que resulta em diferentes países do mundo, como é o caso do Brasil. O país

busca um novo protagonismo geopolítico com sua geoideologia, sendo que o país busca para além de uma geopolítica belicista para além do seu entorno regional.

REFERÊNCIAS

AKAMA, Felipe. Meridionalismo geopolítico e a participação do Brasil no comércio internacional. *Revista Perspectiva em Educação, Gestão & Tecnologia*, v. 7, n. 13, jan./jun. 2018.

BARBOSA, Felipe Silvério. Análise da configuração do poder das ordens mundiais a partir da Primeira Grande Guerra aos dias atuais. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/An%C3%A1lise%20da%20configura%C3%A7%C3%A3o%20do%20poder%20das%20ordens%20mundiais%20a%20partir%20da%20primeira%20grande%20guerra%20aos%20dias%20atuais%20(5).pdf. Acesso em: 25 maio 2025.

CAIXETA, Marina Bolfarine; PITHAN, Bruna Dias; FERREIRA, José Paulo Silva; MARIANO, Marcelo. O BRICS, o Sul Global e a transformação da ordem mundial: o Novo Banco de Desenvolvimento. *Mural Internacional*, Rio de Janeiro, v. 15, e83564, 2024.

DE ASSIS, Caroline Chagas. Ascensão dos BRICS: uma nova geopolítica mundial? Dissertação (Mestrado) – Universidade (se souber), Porto Alegre, 2019.

GENNARI, Adilson Marque; MIGLIOLI, Aline Marcondes; LIMA FILHO, Paulo Alves de. O Brasil e o BRICS Plus na nova fase da (des)globalização multipolar. *Revista Fim do Mundo*, n. 11, jan./jun. 2024.

DE CASTRO, Luiz Eduardo; SOUZA, Sebastião Perez; DE LIMA, Wendell Teles; SIQUEIRA, Thomaz Décio Abdalla. Brasil: a busca de ser uma potência internacional. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/ARTGO+4+(2)%20(9).pdf. Acesso em: 25 maio 2025.

VIANNA, Pedro Costa Guedes. A nova velha ordem mundial. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/administrador,+07_Pedro+Vianna_.pdf. Acesso em: 25 maio 2025.